

Relatório de Autoavaliação

2024/2025

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico

Set 2025

Lista de Abreviaturas / Siglas / Acrónimos

- ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem
- EFP - Educação e Formação Profissional
- EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EPT Profensino - Escola Profissional e Tecnológica Profensino
- EQAVET - *European Quality Assurance in Vocational Education and Training* (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais)
- FCT - Formação em Contexto de Trabalho
- GDQ - Grupo Dinamizador da Qualidade
- PAA - Plano Anual de Atividades
- PAP - Prova de Aptidão Profissional
- PES - Programa de Educação para a Saúde
- SPOEIPPT - Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional, Inserção Profissional e Projetos Transnacionais
- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Introdução	5
1. Caraterização da Escola - Pedagógica	6
2. Caraterização da Escola – Parcerias	8
3. Caraterização da Escola - Recursos Humanos.....	9
4. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Resultados dos Indicadores.....	10
5. Resultados da Avaliação Interna da Escola – <i>Stakeholders</i>	15
6. Balanço do Plano Anual de Atividades.....	17
7. Balanço anual - Educação para a Cidadania.....	20
8. Balanço anual - Educação Inclusiva – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	23
9. Balanço anual – Serviço de psicologia, orientação escolar e profissional, inserção profissional e projetos transnacionais	27
10. Balanço e apreciação do Projeto Educativo.....	31
11. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	33
12. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	36
13. Considerações finais.....	38

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição de alunos/as total por ano de escolaridade (final do 1º período)	6
Gráfico 2 - Percentagem de alunos/as por concelho de residência.....	7
Gráfico 3 - Alunos/as matriculados/as nos cursos profissionais.....	7
Gráfico 4 - Monitorização das medidas 1º P.....	24
Gráfico 5 - Monitorização das medidas 2º P.....	24
Gráfico 6 - Monitorização das medidas 3º P.....	25

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Número de alunos/as cursos profissionais por anos (ano letivo 2024/2025).....	6
Tabela 2 - Distribuição dos/as alunos/as por género/ano (final do 1º período)	7
Tabela 3 - Oferta Formativa	8
Tabela 4 - Indicadores (positivos) do Sucesso Educativo, Pessoal e Profissional.....	10
Tabela 5 - Indicadores (a melhorar) do Sucesso Educativo, Pessoal e Profissional	10
Tabela 6 - Indicadores do setor empresarial.....	11
Tabela 7 - Indicadores Quantitativos de Satisfação	15
Tabela 8 - Projetos no âmbito de educação para a Cidadania	20

Introdução

A Escola Profissional e Tecnológica Profensino, no âmbito do seu compromisso com a promoção da qualidade, da responsabilidade institucional e da melhoria contínua, elabora anualmente o seu Relatório de Autoavaliação, documento que se orienta pelo quadro EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training), conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que regula o Sistema Nacional de Qualificação e os referenciais de garantia da qualidade na formação profissional.

Este relatório tem como finalidade apresentar, de forma estruturada e fundamentada, os principais resultados alcançados no ano letivo de 2024/2025, identificando os pontos fortes, as áreas de melhoria e os indicadores de desempenho, bem como propor estratégias de ajustamento e desenvolvimento. A autoavaliação institucional constitui, assim, um instrumento essencial de regulação e planeamento, orientando a tomada de decisão estratégica e pedagógica.

A recolha e o tratamento dos dados foram realizados pelo Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ), com base na monitorização contínua dos processos educativos, nas ferramentas internas de acompanhamento e no software de gestão escolar. Foram também utilizados diversos documentos orientadores, como o Projeto Educativo (2019–2024), o Plano Anual de Atividades (PAA), os planos de turma, o Regulamento Interno, as pautas de avaliação, os relatórios da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e os questionários de satisfação aplicados a diferentes públicos-alvo (alunos/as, docentes, não docentes, encarregados/as de educação e entidades externas).

O presente relatório permite apresentar uma síntese do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em várias dimensões da vida escolar — pedagógica, organizativa, formativa e relacional — oferecendo uma leitura integrada e reflexiva dos dados obtidos. A análise crítica dos resultados permitirá redefinir metas, atualizar o Plano de Melhoria e reforçar a coesão entre todos os intervenientes educativos, contribuindo para uma escola mais eficaz, inclusiva e alinhada com as exigências atuais do ensino profissional.

1. Caraterização da Escola - Pedagógica

1.1 Cursos Profissionais: número de alunos/as e sua caracterização

Tabela 1 - Número de alunos/as cursos profissionais por anos (ano letivo 2024/2025)

Tipologia	Nome Curso	Ano	Nº alunos/as (início do ano letivo)	Nº alunos/as (fim do ano letivo)
CP	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	3º	33	31
CP	Esteticista	3º	12	11
CP	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	2º	39	36
CP	Esteticista	2º	20	20
CP	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	1º	38	40
CP	Esteticista	1º	27	25
CP	Comunicação e Serviço Digital	1º	10	11
			179	174

Iniciaram o ano letivo 2024/2025, um total 179 alunos/as distribuídos por 10 turmas da tipologia de ensino profissional. De uma forma geral, o resultado é satisfatório. Ingressaram, ao longo do 1º período, 6 alunos/as. Verificamos que da totalidade dos/as alunos/as inscritos/as, perdemos apenas 11 alunos/as no decorrer do ano letivo. Este resultado tem em linha de conta os/as alunos/as excluídos/as, transferidos/as e os/as alunos/as que ingressaram ao longo do ano letivo.

Vejamos os gráficos/ tabelas que se seguem e que se reportam à situação evolutiva do número de alunos/as por turma/ escola, bem como a sua caracterização.

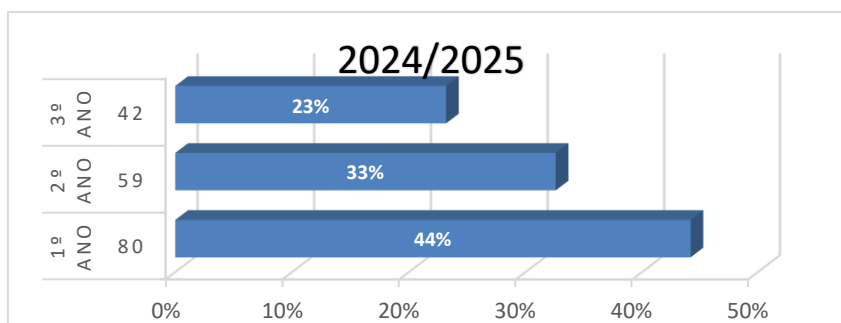


Gráfico 1- Distribuição de alunos/as total por ano de escolaridade (final do 1º período)

Tabela 2 - Distribuição dos/as alunos/as por género/ano (final do 1º período)

1ºAno		2ºAno		3ºAno	
F	M	F	M	F	M
36%	64%	28%	72%	30%	70%

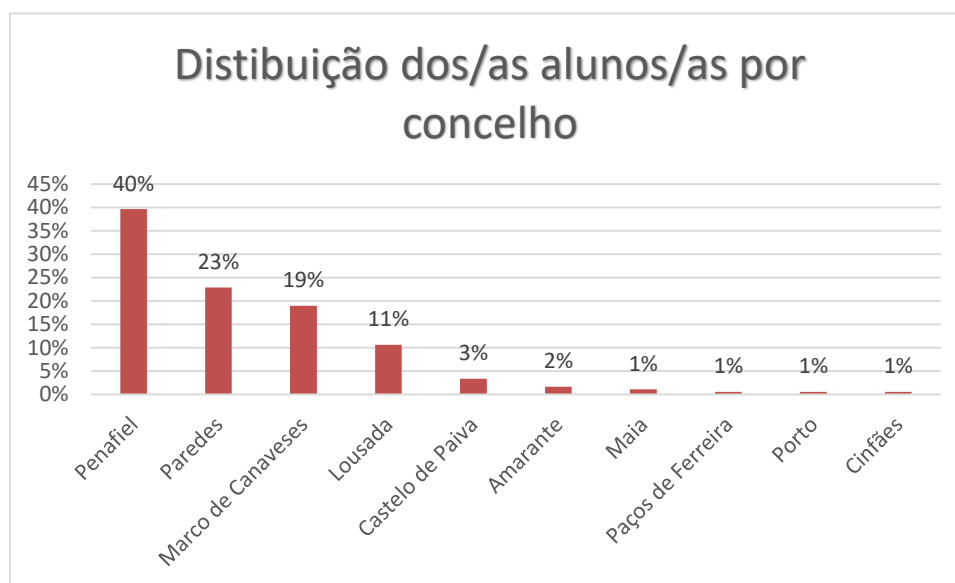


Gráfico 2 - Percentagem de alunos/as por concelho de residência

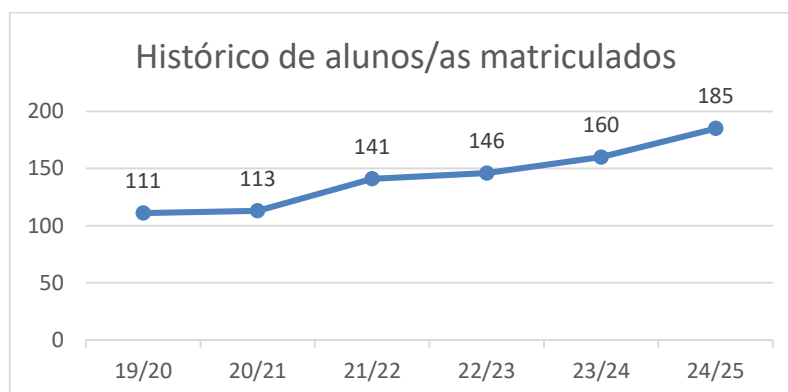


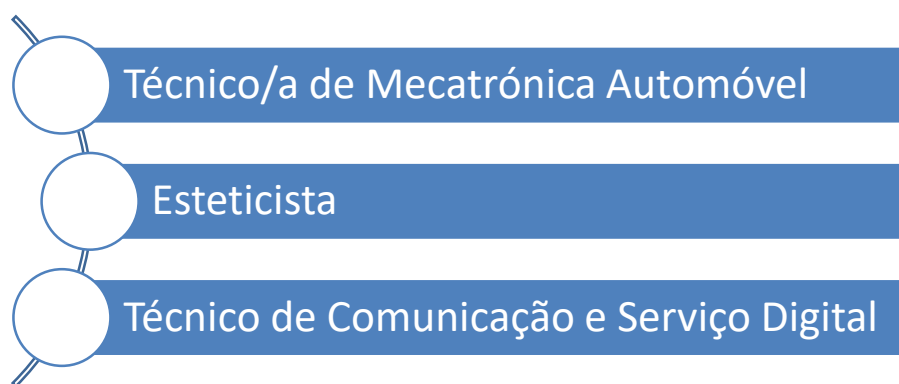
Gráfico 3 - Alunos/as matriculados/as nos cursos profissionais

1.2 Oferta formativa

Em termos da sua oferta formativa, a EPT Profensino promoveu no presente ano letivo cursos profissionais de nível IV, com a duração de 3 anos e dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade e com aptidões em obter competências nas áreas de educação e formação que a escola ministra.

Em 2024/2025, a oferta formativa da Escola Profissional e Tecnológica Profensino foi a seguinte:

Tabela 3 - Oferta Formativa



2. Caraterização da Escola – Parcerias

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas dos/as alunos/as e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

Sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade estas consubstanciam-se sobretudo em Protocolos de Formação em Contexto de Trabalho e Protocolos de Cooperação. Os primeiros estabelecem um conjunto de normas essenciais à regulação dos estágios que decorrem nos 2º e 3º anos dos cursos. Os segundos estabelecem áreas de cooperação a desenvolver pela EPT Profensino e pelas empresas ou outras entidades privadas e públicas.

Durante o ano letivo 2024/2025, a escola consolidou e ampliou a sua rede de parcerias, com especial destaque para: os Protocolos de FCT ativos com um total de 200 entidades parceiras, distribuídas por

diferentes setores, nomeadamente Construção e Reparação de Veículos a Motor, Cuidados de Beleza, Comércio, entre outros; a colaboração com entidades a nível local e regional, reforçando a articulação com a comunidade envolvente; as parcerias a nível nacional, permitindo o alargamento de horizontes e contacto com realidades empresariais diversas.

Em suma, a cooperação próxima com empresas locais, regionais e nacionais, tem contribuído para o reforço da inserção dos/as alunos/as no mundo do trabalho. A lista dos protocolos firmados encontra-se disponível no *website* da escola.

3. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

3.1 Caracterização Pessoal Não Docente

No que toca ao pessoal não docente, Direção Executiva e Pedagógica, Serviços Administrativos, Serviço de Psicologia, Orientação Escolar e Profissional, Inserção Profissional e Projetos Transnacionais e Auxiliares de Ação Educativa, o mesmo é 100% do sexo feminino. Relativamente ao nível de escolaridade, 33,33% tem o 12º ano escolar, 16,67% obtêm o grau de Mestrado e o restante, 50%, o grau de Licenciatura. A nível contratual, é unânime a 100% em regime de contrato de trabalho.

3.2 Caracterização Pessoal Docente

Relativamente ao pessoal docente, o mesmo é constituído por 66,67% do sexo feminino e 33,33% do sexo masculino. As habilitações do pessoal docente dividem-se em três grupos em que 79,19% obtêm o grau de Licenciado, 4,76% com o grau de mestrado e restante (19,05%) com o 12º ano escolar. No que toca ao tipo de contratação, 76,19% estão em regime de prestação de serviços e 23,81% está em regime de contrato de trabalho.

4. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Resultados dos Indicadores

O Plano Estratégico da EPT Profensino está estruturado em três domínios – pedagógico, comunitário e organizacional – com o propósito de reforçar a qualidade do ensino profissional, fortalecer parcerias e garantir o crescimento sustentado da escola.

4.1 Domínio A – Sucesso Educativo, Pessoal e Profissional

Este domínio prioriza a promoção do sucesso escolar, a redução do abandono e o reforço da preparação técnica e pessoal dos/as alunos/as. As estratégias pedagógicas, a capacitação docente e os apoios individualizados contribuíram para resultados expressivos:

Tabela 4 - Indicadores (positivos) do Sucesso Educativo, Pessoal e Profissional

Indicador	Resultado	Meta	Estado
Taxa de Absentismo	6,90 %	< 20%	Muito positiva
Taxa de Insucesso	0,28–0,33%	< 1%	Muito positiva
Média da Componente Tecnológica	14,70	14,50	Atingida
Média FCT	16,59	16,00	Superou a meta
Satisfação Global (Alunos/as /Docentes/ND)	87,70–98,70%	≥80–85%	Superou a meta

Tabela 5 - Indicadores (a melhorar) do Sucesso Educativo, Pessoal e Profissional

Indicador	Resultado	Meta	Desvio
Taxa de Desistência/Transferência	5,95 %	3,15 %	+87,3% (Alerta)
Média Global das Classificações	14,45	15,00	-3,67%
Média da PAP	14,10	15,50	-9,03%
Ocorrências Disciplinares	Atrasos: 74,33% Material: 47,51%	<90% e <30%	Acima do desejado
Execução e Satisfação com PAA	Execução: 69,97% Satisfação: 53,85%	>75% (esperado)	Abaixo do esperado

Destaca-se a necessidade de reforçar estratégias de prevenção do abandono, melhorar classificações finais e otimizar a execução do PAA, bem como reduzir ocorrências disciplinares.

4.2 Domínio B – Ligação à Comunidade e Parcerias

Este domínio visa articular a formação técnica com o mercado de trabalho, através do fortalecimento de parcerias, mobilidade europeia e envolvimento parental. Os resultados evidenciam um forte vínculo com o setor empresarial, demonstrando a eficácia das parcerias estabelecidas no âmbito da formação técnica. Apesar do sucesso na empregabilidade, observa-se baixa taxa de prosseguimento de estudos, apontando para oportunidades de melhoria na orientação vocacional e articulação com o ensino superior.

Tabela 6 - Indicadores do setor empresarial

Indicador	Resultado	Meta	Estado
Propostas de Emprego pelas Entidades de FCT	74,20 %	65 %	Resultado positivo
Sessões de Integração Profissional	100 %	100 %	Cumprido
Taxa de Prosseguimento de Estudos	2,60 %	5,00 %	Abaixo da meta
Parcerias com Ensino Superior	3	3	Meta atingida

4.3 Domínio C – Crescimento Organizacional e Gestão

A aposta na articulação interdisciplinar, no trabalho colaborativo e na consolidação dos processos de qualidade, com base no referencial EQAVET, resultou em progressos visíveis. Foram promovidas ações de: melhoria da comunicação interna e o reforço dos mecanismos de avaliação e monitorização.

Contudo, a baixa taxa de resposta aos inquéritos de satisfação compromete a qualidade da monitorização qualitativa, requerendo melhoria nos processos de recolha e análise de dados.

A EPT Profensino demonstrou uma implementação eficaz das suas estratégias nos últimos ciclos, destacando-se nos domínios do sucesso educativo e empregabilidade. No entanto, mantêm-se desafios em áreas como: a prevenção do abandono/desistência; a melhoria das classificações finais e da Prova de aptidão profissional (PAP); o aumento da satisfação com o PAA; e a promoção do prosseguimento de estudos.

A continuidade e ajuste das práticas bem-sucedidas, associada a uma reflexão crítica e intervenção estruturada, será essencial no próximo ciclo letivo.

4.4 Indicadores EQAVET

Com a consolidação da implementação do EQAVET, medimos de forma sistemática e rigorosa, os indicadores considerados de fundamentais para o sucesso da escola. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos/as nossos/as ex-alunos/as após a conclusão da formação.

Análise dos Indicadores EQAVET – Ciclo Formativo 2020-2023

Cursos Profissionais: Esteticista e Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

Indicador EQAVET 4a – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Este indicador analisa a taxa de conclusão dos cursos, distinguindo entre os/as diplomados/as que concluem dentro do tempo previsto e aqueles/as que desistem ou não obtêm aprovação.

- **Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:** 76,0%

A análise do indicador revela uma tendência geral de crescimento positivo na taxa de conclusão dos ciclos formativos. Verificou-se um aumento gradual no número de alunos/as que ingressaram nos cursos profissionais, o que demonstra um maior interesse na oferta formativa da escola. O ciclo de formação 2020-2023 registou uma taxa de conclusão superior à meta estabelecida, alcançando os 76%, e o ciclo mais recente 2021-2024 aponta para uma taxa de conclusão de 80%, consolidando o sucesso das estratégias implementadas.

Este progresso reflete o impacto positivo das várias medidas adotadas pela escola, como a adequação da oferta formativa às necessidades dos/as alunos/as e do mercado, e a revisão dos critérios de seleção durante o processo de entrevistas. A monitorização sistemática e a execução de ações específicas têm contribuído para a concretização dos objetivos delineados, sendo este resultado um sinal claro do compromisso com a melhoria contínua. O envolvimento dos diversos *stakeholders* tem sido crucial para este processo, resultando numa maior responsabilização e participação ativa na definição de estratégias de sucesso.

Indicador EQAVET 5a – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Este indicador visa aferir a situação profissional ou académica dos diplomados após a conclusão do curso.

- **Taxa de diplomados no mercado de trabalho (empregados + estágios):** 86,8%

Para aferição dos resultados relativos a este indicador, foi efetuado o levantamento do número de diplomados/as que se encontram inseridos no mercado de trabalho. De acordo com os parâmetros EQAVET, integram este grupo os/as diplomados/as que trabalham por conta de outrem, por conta própria, que realizam um estágio profissional remunerado e que estejam à procura de emprego. Este levantamento de dados foi concretizado através da aplicação de um inquérito pós-formativo, via email e via telefónica. O resultado apurado representa um valor expressivo que evidencia a forte empregabilidade dos/as diplomados/as, correspondendo a mais de quatro em cada cinco alunos/as. O sucesso deste indicador resulta das sessões técnicas e workshops promovidos pelas empresas em parceria com a escola, da celebração de parcerias e protocolos com entidades a nível local e nacional, dos contatos frequentes entre a escola e as entidades de formação em contexto de trabalho que acabem por dar destaque e notoriedade à EPT Profensino.

Indicador EQAVET 6a – Registo de Informação sobre Diplomados/as a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Este indicador mede a correspondência entre o emprego atual dos/as diplomados/as e a área de formação recebida:

- **Diplomados a trabalhar em áreas relacionadas com o curso:** 79,2%
- **Diplomados em áreas não relacionadas:** 20,8%

A elevada taxa de alinhamento entre a formação e o emprego sugere que os cursos lecionados estão adaptados às exigências do mercado de trabalho, o que valoriza a pertinência da oferta formativa da escola.

Indicador EQAVET 6b3 – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Este indicador avalia a perceção dos/as empregadores/as quanto à qualidade dos/as diplomados/as contratados/as:

- **Taxa de empregadores que avaliaram os diplomados:** 100%
- **Taxa global de satisfação dos empregadores:** 100%
- **Média global de satisfação (escala até 4):** 3,5

Estes resultados evidenciam uma excelente perceção do mercado de trabalho relativamente aos/às diplomados/as da escola, confirmando a adequação da formação ministrada às necessidades profissionais reais. A média de 3,5 em 4 revela uma avaliação muito positiva da preparação técnica e comportamental dos/as alunos/as.

A análise dos indicadores EQAVET do ciclo formativo 2020–2023 permite concluir que a escola: apresenta elevadas taxas de conclusão e empregabilidade; garante formação alinhada com o mercado de trabalho; é reconhecida positivamente pelos/as empregadores/as, tanto na qualidade dos/as diplomados/as como na preparação para o exercício profissional.

Os resultados refletem uma sólida execução do percurso formativo e um compromisso institucional com a qualidade e a melhoria contínua. As oportunidades de aperfeiçoamento identificadas serão integradas nos planos de melhoria, no sentido de reforçar ainda mais os padrões de excelência da escola.

4.5 Balanço dos resultados dos Indicadores

Os resultados dos indicadores são satisfatórios. Com efeito, atingimos a meta em 26 dos 33 indicadores monitorizados com resultados disponíveis, o que revela uma taxa de concretização de aproximadamente 79 %. No que concerne aos indicadores obrigatórios EQAVET, relativos ao ciclo de formação 2020-2023, temos uma taxa de concretização de 100 %.

Com base nestes resultados, estão assinaladas as diferentes áreas de melhoria nomeadamente: a melhoria da monitorização e avaliação: dando prioridade ao apuramento rigoroso de todos os indicadores de satisfação interna, fundamentais para decisões estratégicas, uma vez que, as taxas de resposta aos inquéritos continuam muito baixa; a redução da taxa de desistência escolar: através do aumento do acompanhamento psicopedagógico e familiar, e da utilização de ferramentas de alerta precoce via software de gestão escolar; a melhoria da média das classificações e da PAP, o que exige reforço das metodologias de ensino e maior acompanhamento nas fases finais dos cursos; o Incentivo ao prosseguimento de estudos: através de sessões com instituições de ensino superior, divulgação de vias de acesso ao ensino superior via ensino profissional e participação em eventos académicos; consolidação da satisfação interna: promovendo atividades de team building, melhor comunicação entre equipas, e reconhecimento institucional do trabalho dos diferentes setores, reforçando um clima escolar positivo e colaborativo.

Atendendo ao facto de ser fundamental para o sucesso da organização escolar, a utilização de instrumentos de implementação da qualidade da oferta, consideramos que a consolidação do SGQ alinhado com o EQAVET é uma mais valia para a nossa organização e irá contribuir significativamente para a melhoria dos resultados dos nossos indicadores.

5. Resultados da Avaliação Interna da Escola – *Stakeholders*

A avaliação da perceção dos diferentes *stakeholders* da comunidade escolar permitiu aferir, de forma quantitativa e qualitativa, o grau de satisfação relativamente ao funcionamento da escola no ano letivo em análise. Os dados recolhidos revelam um panorama global positivo, com todas as metas de satisfação superadas nos seis indicadores avaliados.

Tabela 7 - Indicadores Quantitativos de Satisfação

Indicador	Objetivo a atingir	Resultado Apurado
Taxa de Satisfação global dos/as alunos/as	80,00%	87,70%
Taxa de Satisfação dos Docentes	85,00%	89,90%
Taxa de Satisfação dos Não Docentes	85,00%	98,70%
Taxa de Satisfação dos pais e EE	81,00%	84,03%
Taxa de Satisfação das Entidades de FCT	86,00%	96,60%
Taxa global de Satisfação dos Empregadores	80,00%	100,00%

Estes resultados indicam níveis de satisfação muito elevados entre todos os grupos envolvidos, com destaque especial para os/as empregadores e entidades de FCT, cujas taxas de satisfação atingiram os 100% e 96,6%, respetivamente.

Análise Qualitativa – Principais Contributos e Sugestões

Complementando os resultados quantitativos bastante positivos, a análise qualitativa dos inquéritos permitiu recolher sugestões relevantes que visam aperfeiçoar práticas e reforçar o bom funcionamento da escola. Os contributos dos diferentes grupos de *stakeholders* revelam um elevado nível de envolvimento e preocupação com a melhoria contínua da instituição.

1. Colaboradores Não Docentes:

Os não docentes manifestaram especial interesse em temas relacionados com o bem-estar no local de trabalho, nomeadamente a alimentação. Indicaram sugestões no sentido de flexibilizar o acesso ao

subsídio de alimentação e fomentar uma maior colaboração entre equipas, promovendo o espírito de entreatajuda e coesão.

2. Colaboradores Docentes:

Os docentes destacaram-se pela apresentação de propostas concretas para a melhoria das condições pedagógicas e organizativas. Foram apontadas oportunidades de reforço das infraestruturas (como climatização e equipamentos), e salientada a importância do apoio administrativo e da formação contínua. A valorização do ambiente de trabalho e da equipa diretiva foi também reiterada de forma positiva.

3. Alunos/as:

Os/as alunos/as demonstraram um olhar atento sobre o quotidiano escolar, com sugestões que incidem sobre espaços de lazer, equipamentos e organização dos horários. Destacaram ainda aspetos a melhorar na área da alimentação e infraestruturas sanitárias. É de realçar que muitos/as alunos/as reconhecem um ambiente escolar acolhedor e indicam sentir-se satisfeitos com a sua experiência educativa.

4. Encarregados/as de Educação:

Este grupo expressou, de forma geral, grande confiança na escola, elogiando o trabalho desenvolvido pelas equipas educativas e o ambiente de aprendizagem. Foram também deixadas propostas construtivas em áreas como o acompanhamento dos estágios, a organização de horários e a dinamização de atividades físicas, sempre com o intuito de contribuir para o crescimento e sucesso dos/as alunos/as.

Em suma, a avaliação interna evidencia níveis de satisfação amplamente positivos entre todos os grupos inquiridos, com todas as metas quantitativas superadas. As sugestões apresentadas apontam para oportunidades de evolução em áreas como: a qualidade e variedade da alimentação; a atualização e melhoria contínua das infraestruturas; a otimização da organização dos transportes e das atividades escolares; e o reforço da comunicação interna e externa.

Paralelamente, sobressai o reconhecimento transversal da escola como um espaço educativo acolhedor, com um ambiente positivo e um corpo docente e não docente empenhado. Estes dados reforçam o compromisso da escola com a excelência educativa e o bem-estar da sua comunidade.

6. Balanço do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) da Escola Profissional e Tecnológica Profensino configura-se como um instrumento estratégico da ação educativa, articulando o Projeto Educativo, os referenciais curriculares dos cursos profissionais e a promoção do desenvolvimento integral de cada aluno e aluna. Em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (DGE, 2017), o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais – EQAVET (ANQEP, 2021) e os princípios orientadores da Rede de Escolas Associadas da UNESCO, o PAA traduz valores estruturantes como a inclusão, a cidadania ativa, a empregabilidade e a educação pelas artes.

No ano letivo de 2024/2025, evidenciou-se o reforço da identidade educativa europeísta da Profensino, com uma aposta na qualificação técnica e no desenvolvimento pessoal e social dos/as estudantes, promovendo uma escola mais justa, sustentável e centrada na pessoa aprendente. A construção participada do PAA incorporou os contributos da comunidade educativa, os resultados do ciclo anterior de autoavaliação e a legislação em vigor, garantindo o alinhamento entre a ação educativa e as necessidades, interesses e aspirações dos/as estudantes, potenciando a sua agência no processo de ensino/ aprendizagem.

A implementação do PAA revelou uma boa taxa de concretização das atividades previstas, com forte mobilização da comunidade escolar. Apesar de alguns constrangimentos verificados — nomeadamente devido à sobreposição de estágios em contexto de trabalho e processos de avaliação —, as atividades de âmbito geral demonstraram um impacto positivo na coesão escolar e no desenvolvimento de competências transversais. Identifica-se, contudo, a necessidade de reforçar a dimensão técnico-pedagógica específica dos cursos, designadamente através da dinamização de workshops, aulas abertas e outras práticas de cariz prático-formativo, valorizando a especificidade do ensino profissional.

Em consonância com os princípios orientadores do Perfil do/a Aluno/a da Educação e Formação Profissional, o PAA integrou ações que promovem a formação de cidadãos e cidadãs críticos/as, éticos/as, participativos/as e profissionalmente qualificados/as. A articulação entre o PAA e o Projeto Educativo revelou-se essencial, sobretudo no estreitamento de laços com o tecido empresarial regional, valorizando as aprendizagens realizadas em contexto escolar e reforçando os indicadores de empregabilidade dos/as diplomados/as.

A progressão académica constitui-se, igualmente, como um objetivo educativo em consolidação. No ano letivo de 2024/2025, três estudantes do curso de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel prosseguiram estudos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), o que reforça a importância de integrar no PAA atividades articuladas com instituições de ensino superior, promovendo escolhas informadas e valorizando percursos de aprendizagem ao longo da vida.

Grau de Cumprimento do PAA de Enriquecimento Curricular

A monitorização do PAA, enquanto documento estruturante da ação educativa, permitiu aferir o grau de execução das atividades planeadas e não planeadas, bem como a satisfação dos/as alunos/as.

Indicadores Globais – Ano Letivo 2024/2025

- Taxa de Satisfação dos/as alunos/as em relação ao PAA: 53,85%
- Taxa de Execução do PAA: 69,97%

A concretização do PAA evidenciou uma intenção clara de promover uma educação com base humanista, orientada para a cidadania democrática, o empreendedorismo e a qualificação técnica. Embora o grau de execução de 69,97% indique uma implementação significativa das ações previstas, o grau de satisfação de 53,85% revela espaço para melhoria na perceção e impacto dessas ações junto da comunidade educativa.

Os projetos anuais como O Mundo do Cinema – Profensino, a Semana da Empregabilidade, e os programas de Educação para a Saúde (PES + PRESSE) e Educação Financeira permitiram operacionalizar os pilares da educação para o século XXI (UNESCO, 2021), reforçando a integração entre os saberes escolares e as competências para a vida.

Destaca-se, particularmente, o projeto O Mundo do Cinema, promotor da literacia fílmica e mediática, da interculturalidade e do pensamento reflexivo. A Semana da Empregabilidade consolidou a ligação entre a escola e o mundo do trabalho, promovendo o protagonismo dos/as estudantes na construção de projetos de vida pessoal e profissional consistentes.

6.1 Reconhecimentos e Distinções

O ano letivo de 2024/2025 foi igualmente marcado por relevantes reconhecimentos externos, que atestam a qualidade e a consistência da ação educativa desenvolvida pela Profensino:

- Integração oficial na Rede de Escolas Associadas da UNESCO, reforçando o compromisso com uma educação orientada pelos direitos humanos, a sustentabilidade e a cidadania global (UNESCO, 2021);
- Atribuição do primeiro prémio no Concurso de Literacia em Saúde, reconhecendo práticas de promoção da saúde e do bem-estar;
- Atribuição do selo “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” e renovação do selo “Escola Saudável”, em reconhecimento pelas práticas consistentes de prevenção da violência e promoção de ambientes escolares seguros, inclusivos e equitativos (Ministério da Educação, 2017; Decreto-Lei n.º 55/2018);
- Participação ativa em iniciativas como a Maratona de Cartas da Amnistia Internacional, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e o Dia da Internet Mais Segura, que reforçaram o papel da escola como agente de transformação social e promotora de uma educação ética, crítica e inclusiva.

7. Balanço anual - Educação para a Cidadania

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) veio reforçar a necessidade do “...desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento”. Deseja-se, segundo o mesmo normativo, “uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos” permitindo o desenvolvimento de competências, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida.

No ano letivo 2024/2025, a escola optou por escolher algumas das dimensões previstas e iniciar o desenvolvimento de projetos e atividades, em parceria com as famílias e entidades que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade. Pretendeu-se assim, desenvolver esta área em função das necessidades e problemas específicos da nossa comunidade educativa, em articulação e em resposta com objetivos definidos no nosso projeto educativo.

A educação para a cidadania foi trabalhada em justaposição com a disciplina Área de Integração nos cursos profissionais, e desenvolvida transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar.

Depois de um diálogo com os/as alunos/as e de um processo de decisão democrática sobre a organização dos temas a trabalhar, bem como também sobre a escolha da modalidade de concretização dos mesmos, atendendo às regulações dos documentos oficiais do Ministério da Educação, foram realizados os seguintes projetos:

Tabela 8 - Projetos no âmbito de educação para a Cidadania

Domínio da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	Projetos
<i>Interculturalidade</i>	<ul style="list-style-type: none"> - “Portugal Multicultural” - “Beleza sem fronteiras” - “Rituais de Beleza do Mundo: Tradições Estéticas em Perspetiva Intercultural” - “Rodas sem Fronteiras — Culturas, Carros e Competição”

<i>Desenvolvimento Sustentável</i>	<ul style="list-style-type: none"> - “Comunicação Sustentável: Promovendo a Sustentabilidade através dos Meios Digitais” - "Promovendo a Sustentabilidade através do Bem-Estar" - “Oficina Sustentável: Práticas Ecológicas na Mecatrónica Automóvel”
<i>Igualdade de Género</i>	<ul style="list-style-type: none"> - "O Bullying Não Tem Género"
<i>Educação Ambiental</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Beleza Sem Crueldade: “A Voz dos Inocentes” - Projeto H2ORA DA ÁGUA da Câmara Municipal de Penafiel
<i>Saúde</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Novembro azul - Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST) - Mente sã no trabalho - saúde mental e Prevenção da violência
<i>Direitos Humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Maratona de Cartas - Campanha de sensibilização junto das turmas (apelo ao voto)

A componente de Cidadania e Desenvolvimento contribuiu para a consecução do Perfil dos/as Alunos/as à Saída da Escolaridade Obrigatória e evidenciou as grandes dimensões que são valorizadas no Projeto Educativo da Escola – “a escola como espaço de formação de cidadão livre e responsável”; “um polo central de participação cívica e de dinâmica cultural”; “um lugar de construção de valores, de afetos e aprendizagens significativas”.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos/as alunos/as nos projetos desenvolvidos, objeto de registo através de relatório efetuado em conjunto com o/a professor/a responsável pela atividade e pelos/as alunos/as intervenientes. Assim, foram tidos em conta os seguintes critérios: a responsabilidade (pontualidade, cumprimento dos compromissos assumidos/deveres); a autonomia; o empenho; a persistência; as relações interpessoais (respeito, diálogo, cooperação); a atitude crítica; o respeito pela diferença; o respeito pelos direitos humanos; a construção de uma cidadania ativa baseada nos valores da sustentabilidade.

De salientar ainda, que os/as alunos/as envolveram-se dinamicamente na realização dos projetos definidos, tendo-se destacado pela positiva – tendo em conta os critérios estabelecidos acima descritos

- alguns/mas alunos/as de várias turmas. O empenho e motivação dos/as alunos/as, em termos globais, teve algumas variantes e/ou condicionantes. As menções qualitativas obtidas resultam assim, de uma ponderação da prestação dos/as alunos/as, depois de ouvidos/as todos os/as docentes a respeito do desempenho de cada aluno/a no desenrolar das atividades inerentes ao projeto.

Acrescentar ainda que, a avaliação dos/as alunos/as nos diferentes projetos se encontra anexada às atas dos últimos conselhos de turma de avaliação.

8. Balanço anual - Educação Inclusiva – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A EMAEI tem vindo a desenvolver um trabalho centrado na promoção do sucesso académico e pessoal dos/as alunos/as, respondendo a diferentes necessidades com enfoque na qualidade dos apoios prestados, valorizando relações fortes, comunicação eficaz e abordagens criativas à resolução de problemas.

Durante o ano letivo, foi dada continuidade à implementação do Decreto-Lei 54/2018, reforçando os princípios da inclusão educativa. A monitorização das medidas adotadas pelos docentes foi realizada no final de cada período, sendo analisadas e sistematizadas pela EMAEI. Este processo contou com uma forte articulação entre EMAEI, Diretores/as de Turma e Encarregados/as de Educação, incluindo a aplicação de um questionário de avaliação a estes últimos.

Distribuição das Medidas de Apoio

Foram aplicadas **diversas medidas de suporte** distribuídas da seguinte forma:

- **Medidas Universais:** 32 alunos/as
- **Medidas Seletivas:** 6 alunos/as
- **Medidas Universais + Seletivas:** 18 alunos/as
- **Medidas Universais + Adicionais:** 2 alunos/as
- **Medidas Universais + Seletivas + Adicionais:** 2 alunos/as

A distribuição por turma está registada em documentos próprios e arquivada na escola (EMAEI).

Monitorização por Período

A monitorização das medidas foi feita de forma sistemática em cada um dos três períodos letivos, com recurso a gráficos que refletem a evolução e adequação das respostas.

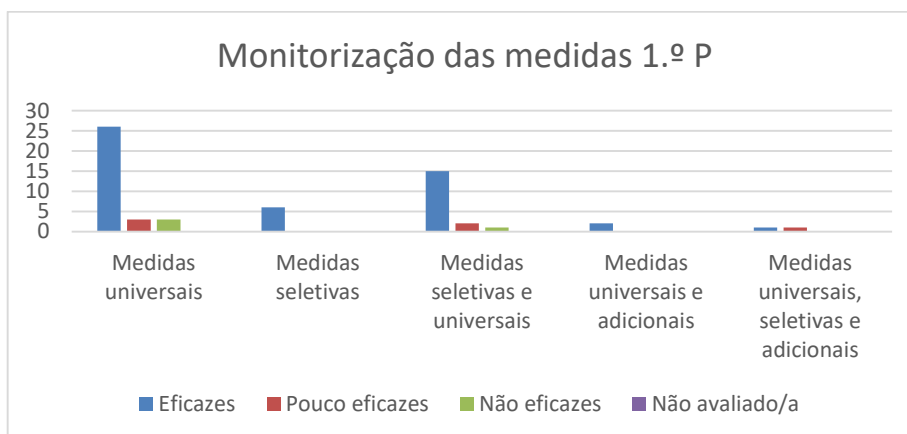


Gráfico 4 - Monitorização das medidas 1.º P

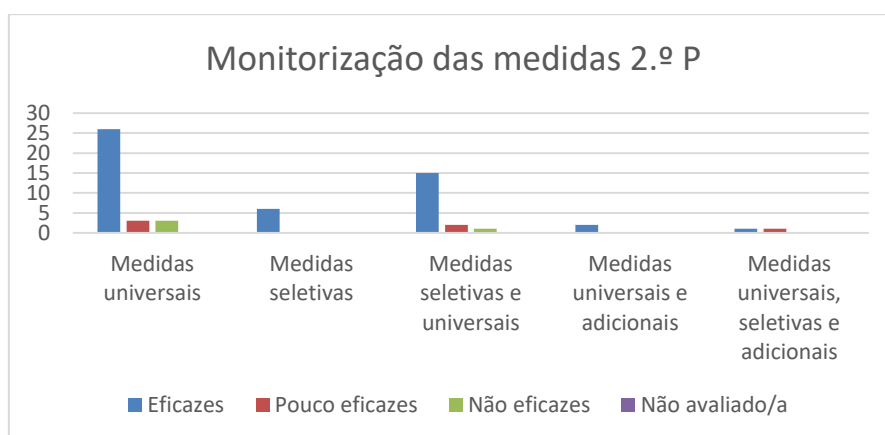


Gráfico 5 - Monitorização das medidas 2.º P

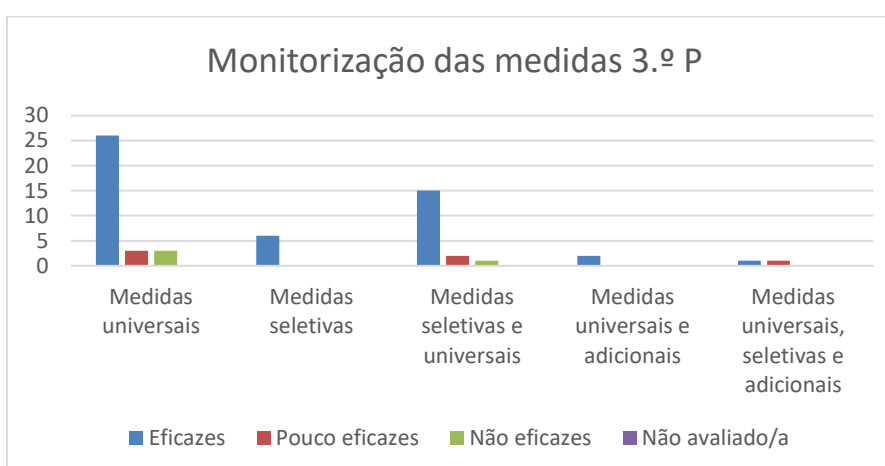


Gráfico 6 - Monitorização das medidas 3.º P

O balanço do ano letivo revela um impacto globalmente positivo das medidas implementadas, traduzindo-se em respostas mais eficazes e ajustadas às necessidades dos/as alunos/as. A ação da EMAEI evidenciou uma abordagem integrada e colaborativa, centrada na promoção da inclusão, da equidade e do sucesso educativo. A monitorização sistemática permitiu aferir a adequação das medidas aplicadas, bem como identificar áreas de consolidação e de melhoria contínua.

Destaca-se o envolvimento ativo dos/as Diretores/as de Turma e Encarregados/as de Educação, fator determinante para o sucesso das intervenções, assim como a flexibilidade e criatividade na operacionalização das respostas. A diversidade das medidas aplicadas demonstra a capacidade da equipa em adaptar estratégias à complexidade das situações escolares e pessoais.

Para o próximo ano letivo, será fundamental reforçar a formação contínua dos intervenientes, promover uma maior partilha de boas práticas e aprofundar a articulação com os diferentes serviços da comunidade educativa. A EMAEI continuará, assim, comprometida com uma educação verdadeiramente inclusiva, sustentada em práticas colaborativas, centradas na dignidade, potencial e bem-estar de cada aluno/a.

8.1 Centro de Apoio à Aprendizagem

Ao longo do ano letivo, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) consolidou-se como uma estrutura de suporte essencial na EPTProfensino, promovendo a inclusão e o sucesso educativo dos/as alunos/as através de uma abordagem articulada entre direção, equipa multidisciplinar, docentes, psicóloga e restantes elementos da comunidade educativa.

O CAA esteve em funcionamento contínuo durante todo o ano letivo, desde a abertura até ao encerramento das atividades letivas, oferecendo apoio individualizado e em grupo, em resposta a diversas necessidades identificadas.

As principais ações desenvolvidas incluem:

- Apoio pedagógico a alunos/as com Relatório Técnico Pedagógico e com medidas adicionais de suporte à aprendizagem;
- Apoio tutorial individual e em pequenos grupos, promovendo o trabalho colaborativo;
- Dinâmicas de orientação vocacional e reflexão sobre o percurso educativo e profissional;
- Aconselhamento e acompanhamento psicopedagógico de situações inesperadas (ex. indisciplina);
- Apoio direto a docentes e realização de reuniões da Equipa Multidisciplinar e Corpo Docente;

- Atendimento a encarregados/as de educação;
- Promoção de momentos de lazer e partilha entre alunos e professores (dinâmicas, filmes, jogos).

O CAA procurou garantir uma abordagem flexível e centrada no/a aluno/a, valorizando a qualidade das intervenções, a coesão relacional, a comunicação eficaz e a criatividade na resolução de problemas. O espaço manteve-se aberto a reajustes ao longo do ano, permitindo melhorar continuamente os recursos e estratégias educativas.

9. Balanço anual – Serviço de psicologia, orientação escolar e profissional, inserção profissional e projetos transnacionais

Ao longo do ano letivo, o Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional, Inserção Profissional e Projetos Transnacionais (SPOEPIPPT) da EPT Profensino desenvolveu a sua intervenção com base em três eixos fundamentais: apoio psicopedagógico, desenvolvimento do sistema de relações na comunidade educativa e orientação escolar e profissional. A atuação centrou-se na promoção do bem-estar, no sucesso educativo e na construção de percursos escolares e profissionais ajustados às necessidades e potencialidades de cada aluno/a, numa lógica de inclusão, articulação e prevenção.

9.1 Apoio Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico foi desenvolvido numa lógica de intervenção contínua, personalizada e centrada nas necessidades dos/as alunos/as. O principal objetivo foi promover o bem-estar emocional, a autorregulação comportamental e a autonomia na aprendizagem, criando condições favoráveis ao sucesso educativo.

Esta intervenção assentou numa estreita articulação com os diversos agentes educativos, professores/as, formadores/as, diretores/as de turma, assistentes operacionais e técnicos/as especializados, permitindo uma identificação precoce de dificuldades, o delineamento de estratégias adequadas e a monitorização do progresso dos/as alunos/as. A colaboração multidisciplinar revelou-se essencial para garantir respostas ajustadas, potenciando tanto o rendimento académico como o desenvolvimento pessoal e social.

Durante o ano letivo, foram acompanhados diretamente dezassete alunos/as através de apoio psicopedagógico individualizado. Entre estes, alguns realizaram a sua FCT e a PAP, sendo necessário reforçar competências cruciais para a gestão de desafios e a consolidação do seu percurso. Importa ainda referir que, para além dos casos formalmente sinalizados, o SPOEPIPPT manteve uma presença ativa e próxima junto de todos/as os/as alunos/as da escola, garantindo um acompanhamento contínuo e articulado com a restante comunidade educativa.

9.2 Desenvolvimento de relações na comunidade educativa

No eixo do desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, o SPOEPIPT promoveu diversas iniciativas dirigidas ao fortalecimento das relações interpessoais e à promoção de um ambiente escolar positivo, colaborativo e inclusivo. Estas ações tiveram como finalidade promover a integração, o respeito mútuo e a participação ativa dos/as alunos/as, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social e para o fortalecimento da comunidade educativa.

O Projeto Anual “Educação para a Saúde” (PES) estruturou-se como o principal eixo promotor do desenvolvimento de relações positivas na comunidade educativa, englobando um conjunto alargado de atividades orientadas para a promoção do bem-estar, da inclusão e da cidadania ativa. Este projeto contou com a colaboração de diversas entidades parceiras, como a UCC Cuidar de Penafiel e a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Departamento de Educação para a Saúde, refletindo um trabalho articulado e interinstitucional. No total, por turma foram formalizadas 55 horas de desenvolvimento do PES e 12 horas dedicadas ao Programa de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE), evidenciando o compromisso da escola com a formação integral dos/as alunos/as.

Entre as ações dinamizadas, destaca-se a Semana da Saúde Mental, com atividades dirigidas a alunos/as e famílias, encerrando com a palestra “Saúde Mental em Família”, que contou com a participação da CPCJ de Penafiel, CLDS 5G e UCC Cuidar de Penafiel. Também a Semana da Igualdade e Respeito: Combatendo o Bullying, integrada no projeto de cidadania das turmas de 2.º ano, contribuiu para a sensibilização de toda a escola, através de um mural colaborativo que reforçou a importância de relações baseadas na empatia e no respeito.

A construção de uma comunidade mais coesa passou ainda pela realização de atividades como o Workshop de Comunicação Positiva, pela dinamização de eventos comunitários como o “Natal é Partilha”, o “Carnaval EPT Profensino” e a Gala de Final de Ano Letivo, momentos que fomentaram o espírito de pertença e a ligação entre todos os elementos da escola.

Ainda neste eixo, importa destacar as ações de voluntariado promovidas ao longo do ano, as quais se afirmaram como experiências transformadoras, permitindo aos/às alunos/as desenvolver competências técnicas, sociais e humanas, ao mesmo tempo que interiorizavam valores como a solidariedade, a responsabilidade e o compromisso com a comunidade.

Através destas iniciativas, a escola assumiu um papel ativo na promoção de uma cultura de bem-estar, respeito e participação, consolidando um ambiente educativo mais humano, seguro e colaborativo.

9.3 Orientação Escolar e Profissional

O SPOEPIPPT manteve, ao longo do ano letivo, uma intervenção contínua e estratégica no eixo da Orientação Escolar e Profissional, com o objetivo de apoiar os/as alunos/as no processo de tomada de decisão quanto ao seu percurso educativo e de carreira, promovendo uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho ou no prosseguimento de estudos.

Através do Projeto Anual "O Mundo do Trabalho" e do Projeto Carreira, desenvolvidos em todas as turmas e anos de escolaridade, o SPOEPIPPT promove o autoconhecimento e a exploração do ambiente profissional, incentivando a reflexão sobre competências, interesses e aspirações pessoais. Estes projetos visam preparar os/as alunos/as para os desafios da transição para o ensino superior ou para o mercado de trabalho, fomentando o espírito crítico, a capacidade de tomada de decisão e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

A atividade de maior destaque neste âmbito foi a Semana da Empregabilidade EPT Profensino 2025: Da Descoberta à Conquista!, dirigida às turmas finalistas, que ofereceu um conjunto diversificado de palestras, workshops, sessões informativas e encontros com antigos diplomados, aproximando os/as alunos/as das realidades profissionais e académicas.

Ao longo do ano, esteve igualmente ativo o Gabinete de Empregabilidade, permitindo manter o contacto com diplomados/as dos últimos ciclos formativos, monitorizando a sua inserção profissional e recolhendo feedback junto das entidades empregadoras, o que contribui para a melhoria contínua do processo formativo e reforça a ligação entre escola e mercado de trabalho.

No âmbito do programa Erasmus+, o SPOEPIPPT coordenou todos os processos relacionados com a mobilidade dos/as alunos/as, desde a seleção, com base em entrevistas e levantamento de informações junto dos docentes, até à organização e arquivo da documentação necessária, bem como a realização das sessões preparatórias para os/as alunos/as selecionados/as e seus/as encarregados/as de educação. Foi assegurado o acompanhamento durante o período de mobilidade, e após o regresso dos/as alunos/as procedeu-se à avaliação e organização documental.

Paralelamente, as atividades de voluntariado realizadas ao longo do ano tiveram um papel fundamental no desenvolvimento de competências técnicas e sociais, assim como na promoção de valores essenciais como a solidariedade, responsabilidade e empatia. Estas experiências permitiram aos/as alunos/as aplicar na prática os conhecimentos adquiridos, reforçando o sentido de pertença e compromisso com a comunidade, ao mesmo tempo que favorecem o seu crescimento pessoal e profissional.

Este conjunto articulado de ações evidencia o forte compromisso do SPOEPIPPT com o desenvolvimento integral dos/as alunos/as, dotando-os/as de ferramentas e conhecimentos essenciais para a construção de um percurso académico e profissional sustentável e ajustado às suas potencialidades e interesses.

10. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O ciclo do Projeto Educativo 2019-2024 chegou ao fim, tendo sido alvo de uma avaliação sistemática e participada por todos os intervenientes da comunidade educativa, conforme refletido no Relatório de Autoavaliação do Projeto Educativo 2019-2024. A análise dos níveis de concretização das metas propostas permite concluir que, de forma geral, os objetivos delineados foram alcançados com um grau de sucesso elevado, tendo contribuído para o desenvolvimento sustentado da EPT Profensino nos seus pilares estratégicos: qualidade pedagógica, inclusão, articulação com o mercado de trabalho e cidadania ativa.

Entre os aspetos mais positivos destacam-se:

- **Reforço da taxa de diplomados/as** em áreas de elevada empregabilidade;
- **Crescimento da satisfação dos stakeholders**, sobretudo dos/as alunos/as e encarregados/as de educação;
- **Fortalecimento das parcerias externas**, com impactos diretos na qualidade das FCTs e na empregabilidade;
- **Melhoria das práticas pedagógicas**, com ênfase na inovação, interdisciplinaridade e diferenciação;
- **Promoção de uma cultura de cidadania e inclusão**, através de projetos estruturantes e transversais.

Ainda que os resultados globais do Projeto Educativo 2019-2024 tenham sido bastante satisfatórios, foram também identificadas oportunidades de melhoria que apontam caminhos para o reforço da qualidade e da eficácia da ação educativa. Entre elas, destaca-se o potencial para aumentar a participação ativa dos/as alunos/as nas decisões estratégicas da escola, promovendo uma cultura de maior corresponsabilização. Verificou-se, igualmente, margem para dinamizar atividades diferenciadoras no Plano Anual de Atividades, tornando-as ainda mais atrativas e alinhadas com os interesses dos/as alunos/as. Por fim, foi identificada a possibilidade de aprofundar o acompanhamento na fase de transição para o ensino superior ou mercado de trabalho, garantindo uma orientação mais personalizada e eficaz.

Tendo em conta a avaliação efetuada, e com vista a assegurar a continuidade da melhoria, foi aprovado, a 4 de agosto de 2025, o novo Projeto Educativo 2025-2030, com base nos seguintes eixos estratégicos:

1. **Inovação Pedagógica e Digital** – promovendo ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e tecnologicamente integrados;

2. **Sustentabilidade e Responsabilidade Social** – através de projetos que envolvam a comunidade e estimulem práticas sustentáveis;
3. **Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem** – com maior aposta na orientação vocacional, formação em soft skills e estágios alinhados com novas áreas de mercado;
4. **Inclusão e Bem-Estar Escolar** – fortalecendo os serviços de apoio psicopedagógico e o envolvimento das famílias;
5. **Qualidade e Melhoria Contínua** – com reforço da monitorização, autoavaliação e uso eficaz dos indicadores EQAVET.

Este novo ciclo educativo representa um compromisso renovado com a excelência formativa, a relevância social e a valorização pessoal e profissional de todos os intervenientes da comunidade educativa.

11. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o referencial EQAVET, constitui uma ferramenta fundamental na melhoria contínua da organização e no reforço da eficácia da oferta educativa da EPT Profensino. Após a aplicação do ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), o sistema apresenta-se hoje como consolidado, sistematizado e integrado na gestão da escola.

Planeamento

Nesta fase, os objetivos estratégicos da escola revelam-se coerentes com as políticas europeias, nacionais, regionais e locais, resultando da participação ativa dos *stakeholders* internos e externos. No planeamento da oferta formativa, são definidos:

- Os objetivos anuais, ações e respetiva calendarização;
- As metodologias de recolha, análise e monitorização de dados;
- Os mecanismos de avaliação, revisão e divulgação de resultados.

A definição de metas claras, associada a práticas sistemáticas de monitorização intercalar, avaliação e adequação de estratégias, sustenta o compromisso com a melhoria contínua da organização.

Implementação

Durante a implementação, a escola promove uma forte articulação com parceiros externos, nomeadamente entidades de educação, formação profissional e empregadoras. Estas parcerias:

- Suportam atividades regulares;
- Respondem a questões críticas emergentes;
- Reforçam a viabilidade das opções estratégicas da escola.

O envolvimento ativo de toda a comunidade educativa – alunos/as, docentes, não docentes, encarregados/as de educação e parceiros institucionais – é determinante para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos.

Avaliação

A monitorização intercalar dos objetivos assenta na utilização de indicadores e descritores EQAVET, complementados por outros instrumentos de avaliação interna. Esta fase permite:

- Avaliar o impacto das ações implementadas;
- Identificar desvios face às metas e acionar mecanismos de alerta precoce;
- Promover a análise contextualizada dos resultados com os *stakeholders*, em ambiente colaborativo.

A escola evidencia capacidade para antecipar necessidades de melhoria e adaptar os processos em função da evolução dos resultados obtidos.

Revisão

Com base na avaliação, são introduzidas medidas corretivas, preventivas e alternativas no planeamento, ajustando os processos às necessidades identificadas. Este processo é:

- Participado por *stakeholders* internos e externos;
- Flexível, permitindo a introdução de melhorias mais do que uma vez por ano;
- Transparente, com os resultados de avaliação e revisão publicados no site institucional.

A revisão constante alimenta o planeamento do ciclo seguinte, assegurando a continuidade do processo de melhoria.

Conclusão

A EPT Profensino aplica de forma consistente o ciclo de garantia e melhoria da qualidade, o que se reflete nos seus documentos orientadores e práticas diárias. A escola:

- Desenvolveu e aperfeiçoou indicadores de desempenho focados na qualidade da formação dos jovens;
- Promoveu a recolha de sugestões e recomendações sobre organização curricular, funcionamento dos cursos, avaliação das aprendizagens, resultados e capacidade institucional de resposta à comunidade;

- Procurou alinhar as suas práticas com os princípios de inclusão, empregabilidade e prosseguimento de estudos.

De acordo com os dados obtidos através do processo de autoavaliação – nomeadamente conclusões de curso e questionários realizados a alunos/as, docentes, não docentes, encarregados/as de educação, entidades de FCT e empregadoras –, é possível constatar que os objetivos têm sido cumpridos de forma consistente, assegurando que os/as alunos/as estão efetivamente preparados/as para o mercado de trabalho e para a continuação dos estudos.

12. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

A análise global dos indicadores EQAVET, bem como dos dados recolhidos junto dos diferentes *stakeholders*, permite identificar diversas oportunidades de melhoria no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com impacto direto na eficácia e relevância da oferta formativa da EPT Profensino. Com vista ao reforço da adequação da formação às necessidades dos/as alunos/as e do mercado de trabalho, propõem-se as seguintes ações estratégicas:

Reforço da Monitorização da Satisfação Interna

Melhorar as taxas de resposta aos inquéritos aplicados a alunos/as, docentes, não docentes e encarregados/as de educação, através da simplificação dos instrumentos, digitalização dos processos e calendarização mais eficaz da sua aplicação. O aumento da representatividade das respostas permitirá decisões mais fundamentadas e centradas nas necessidades reais da comunidade escolar.

Aperfeiçoamento das Estratégias de Combate ao Abandono Escolar

Potenciar os mecanismos de alerta precoce para sinalização de situações de risco, utilizando as ferramentas do software de gestão escolar. Paralelamente, reforçar o apoio psicopedagógico e familiar, promovendo respostas personalizadas e integradas.

Otimização da Execução e Impacto do Plano Anual de Atividades (PAA)

Apostar na reestruturação das atividades com menor taxa de satisfação, privilegiando ações de caráter técnico e prático que valorizem a especificidade da formação profissional. A inclusão mais ativa dos/as alunos/as no planeamento das atividades poderá potenciar o seu envolvimento e satisfação.

Melhoria da Qualidade Pedagógica e das Classificações Finais

Reforçar a supervisão pedagógica e o acompanhamento individual dos/as alunos/as nas fases críticas dos cursos (FCT e PAP), promovendo metodologias mais ativas, inovadoras e diferenciadas, especialmente nas áreas em que se registaram classificações abaixo das metas estabelecidas.

Promoção do Prosseguimento de Estudos Pós-secundários

Implementar um plano de ação mais sistemático que inclua sessões regulares com instituições do ensino superior, partilha de testemunhos de antigos diplomados e orientação personalizada sobre as vias de acesso ao ensino superior técnico-profissional.

Alinhamento Contínuo com o Mercado de Trabalho

Reforçar a articulação com o tecido empresarial local e nacional, através da atualização permanente das ofertas formativas com base nas tendências de empregabilidade e da realização de diagnósticos de necessidades formativas do setor. Estimular o desenvolvimento de novas parcerias estratégicas e a criação de oportunidades de FCT e emprego em áreas emergentes.

Revisão e Atualização da Oferta Formativa

Avaliar a pertinência da manutenção e expansão dos cursos existentes, com base em dados de inserção profissional, taxas de diplomados/as empregados/as na área e feedback dos empregadores. Considerar a introdução de novos cursos que respondam às exigências de setores em crescimento.

Melhoria da Comunicação Interna e do Clima Organizacional

Promover ações de team *building*, reconhecimento institucional e reforço da comunicação interdepartamental, com o objetivo de consolidar um ambiente de trabalho positivo e coeso, que favoreça o desempenho de toda a comunidade educativa.

Estas propostas de melhoria visam consolidar o SGQ como ferramenta estratégica de desenvolvimento organizacional, promovendo uma oferta formativa de qualidade, ajustada às exigências do mercado e às necessidades dos/as alunos/as, em linha com os princípios do referencial EQAVET e os objetivos estratégicos da escola.

13. Considerações finais

O presente Relatório de Autoavaliação reflete o compromisso contínuo da Escola Profissional e Tecnológica Profensino com a qualidade educativa, a transparência institucional e a melhoria constante dos seus processos. A análise dos dados recolhidos ao longo do ano letivo 2024/2025 permitiu identificar não só os pontos fortes da nossa ação educativa, mas também os domínios que requerem reforço e reorientação estratégica.

Os resultados aqui apresentados devem ser entendidos como um ponto de partida para uma reflexão crítica e colaborativa entre todos os elementos da comunidade educativa — alunos/as, docentes, pessoal não docente, encarregados/as de educação e entidades parceiras. Esta reflexão conjunta será essencial para sustentar decisões informadas, alinhar práticas pedagógicas com as reais necessidades dos/as alunos/as e promover um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e eficaz.

Através deste exercício de autoavaliação, reafirmamos a importância da cultura de responsabilidade partilhada e da participação ativa de todos no processo de construção de uma escola mais inovadora, coesa e orientada para o sucesso educativo e formativo dos/as alunos/as. O envolvimento de todos é, e continuará a ser, determinante para consolidar uma identidade institucional forte e adaptada às exigências de um ensino profissional de excelência.